



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

março 2024

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **29 de fevereiro**, apontam para a segunda maior produção de azeite de sempre, devendo ultrapassar os 1,7 milhões de hectolitros (157,6 mil toneladas), o que corresponde a um aumento de 25%, face ao ano anterior.

A campanha dos cereais de inverno decorre com normalidade, apresentando as searas povoamentos homogéneos e um regular desenvolvimento vegetativo.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **janeiro de 2024** foi 40 583 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 8,9% (-2,4% em dezembro), resultante do maior volume de abate de bovinos (+17,7%), suínos (+6,9%) e ovinos (+3,0%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 106 toneladas, o que representou um aumento de 3,7% (-7,9% em dezembro), com um maior volume de abate de galináceos (+4,5%), patos (+16,6%) e codornizes (+17,8%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango teve um aumento de 8,5%, com uma produção que totalizou 26 734 toneladas (+1,6% em dezembro), tendo em número de cabeças crescido 6,2% (+5,7% em dezembro).

A produção de ovos de galinha para consumo registou também um acréscimo de 5,1% (-1,1% em dezembro), com 10 770 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 158,1 mil toneladas, um aumento de 0,9% (+3,3% em dezembro). O volume total de produtos lácteos, pelo contrário, assinalou um decréscimo de 8,2% (-4,3% em dezembro), essencialmente justificado pela menor produção de leite para consumo (-11,7%), mas também pela diminuição da nata para consumo (-19,4%) e dos leites acidificados (-5,8%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 9,5% (+32,4% em dezembro), justificado pela menor captura de peixes marinhos, bem como de moluscos e crustáceos. Às 4 873 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 21 580 mil euros, valor que representou também um decréscimo de 11,1% (+16,7% em dezembro).

O preço médio do pescado descarregado foi 4,29 Euros/kg, ou seja, uma diminuição de 2,5% (-12,8% em dezembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **fevereiro de 2024**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite a granel (+58,6%), hortícolas frescos (-34,1%) e frutos (+31,9%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (-20,0%) e azeite a granel (-4,5%).

Em **dezembro de 2023**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um decréscimo de 0,3% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) registou uma variação positiva de 1,4%. Relativamente ao **mês anterior**, verificou-se um decréscimo de 0,5% na variação do índice de preços de bens e serviços de consumo corrente enquanto que, no índice de preços de bens e serviços de investimento, não se observou uma variação significativa.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	8
II.1 - Previsões agrícolas	8
III - PRODUÇÃO ANIMAL	10
III.1 - Abates	10
III.2 - Produção de aves e ovos	13
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	14
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	15
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	15
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	16
V - PESCA	17

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2024

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA - Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

Edição Digital

ISSN: 1647-1040

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas



Apoio | ao utilizador

218 440 695

Chamada para rede fixa nacional

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2024

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

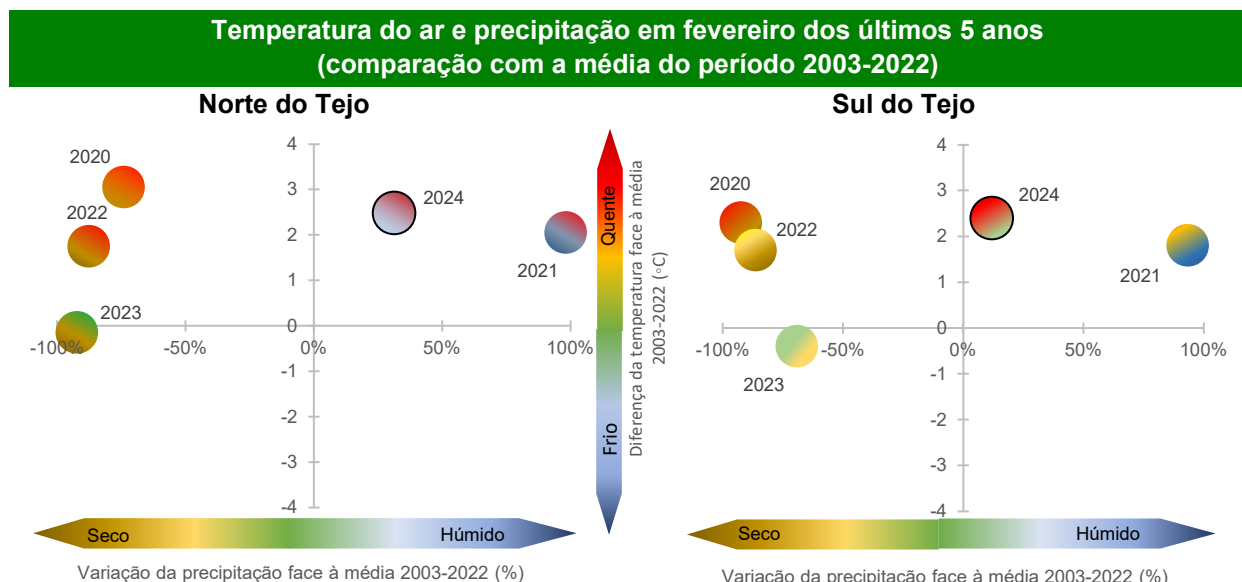
O mês de **fevereiro** registou valores de temperatura média do ar de 11,3°C (a norte do Tejo) e 13,3°C (a sul do Tejo), correspondentes, em ambas as regiões, a desvios muito significativos, próximos de +2,0°C, face aos valores normais no período de referência de 1981 a 2010. Os desvios na precipitação foram distintos, de +25,5mm a norte do Tejo e -2,0mm a sul.

Climatologia													
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2023	141,6	7,6	62,4	24,3	44,2	65,3	4,4	5,7	89,7	264,5	159,7	77,8
	2024	138,5	127,0										
Desvio da normal	2023	25,3	-94,0	3,5	-57,5	-29,7	29,5	-9,8	-9,6	43,5	162,2	44,0	-62,4
	2024	22,1	25,5										
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2023	8,4	8,7	12,4	15,6	17,3	20,9	21,4	23,2	19,8	18,3	13,1	9,2
	2024	10,3	11,3										
Desvio da normal	2023	0,6	-0,5	1,2	3,2	2,3	2,2	0,1	2,0	0,5	3,1	1,8	0,1
	2024	2,5	2,1										
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2023	34,6	16,7	18,9	6,7	18,6	17,2	0,3	0,0	31,6	131,6	50,6	23,6
	2024	94,1	60,3										
Desvio da normal	2023	-39,4	-45,6	-22,1	-46,7	-23,3	1,2	-4,2	-3,9	8,9	65,9	-27,9	-75,2
	2024	20,2	-2,0										
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2023	10,5	10,5	14,3	18,2	19,6	23,7	24,4	25,9	22,0	20,3	14,9	11,4
	2024	12,7	13,3										
Desvio da normal	2023	0,4	0,7	1,4	3,9	2,7	3,4	1,4	2,9	0,7	2,7	1,1	0,0
	2024	2,5	2,0										

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

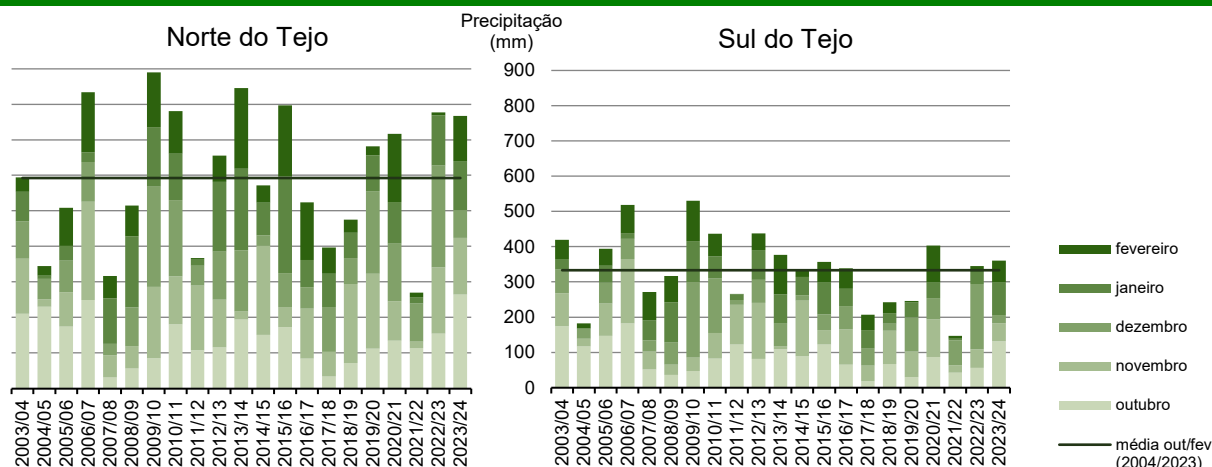
Nota: foram utilizados dados de 66 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 35 estações meteorológicas a sul do Tejo

Regionalmente, e por comparação com os últimos cinco anos, fevereiro de 2024 apenas foi menos chuvoso que 2021. As temperaturas do ar foram próximas das observadas nos anos anteriores (exceção feita a 2023, que registou uma temperatura semelhante à média do período 2003-2022 e muito inferior à de 2024).



O atual ano hidrológico, que se iniciou em outubro, apresenta uma precipitação acumulada superior à média dos últimos 20 anos hidrológicos, quer a norte do Tejo (+29%), quer a sul do Tejo (+8%).

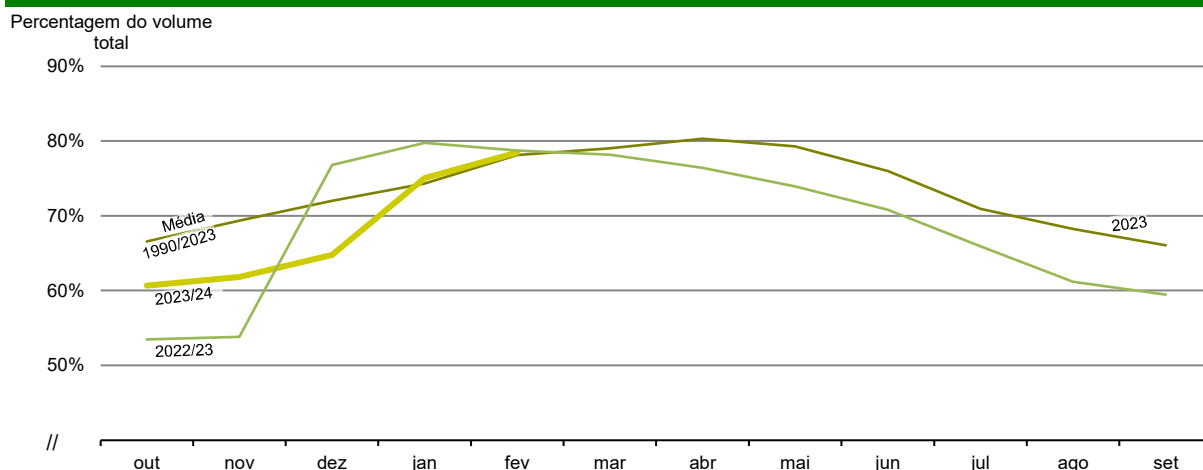
Precipitação média dos últimos 20 anos hidrológicos



Fonte: IPMA (cálculos INE, I. P.)

Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola de Portugal continental¹ encontrava-se a 78% da capacidade total, valor superior ao registado no final de janeiro (75%), mas semelhante ao registo médio de 1990/91 a 2022/23 (78%) e ao registo do ano anterior (79%).

Armazenamento total nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola (ano hidrológico)

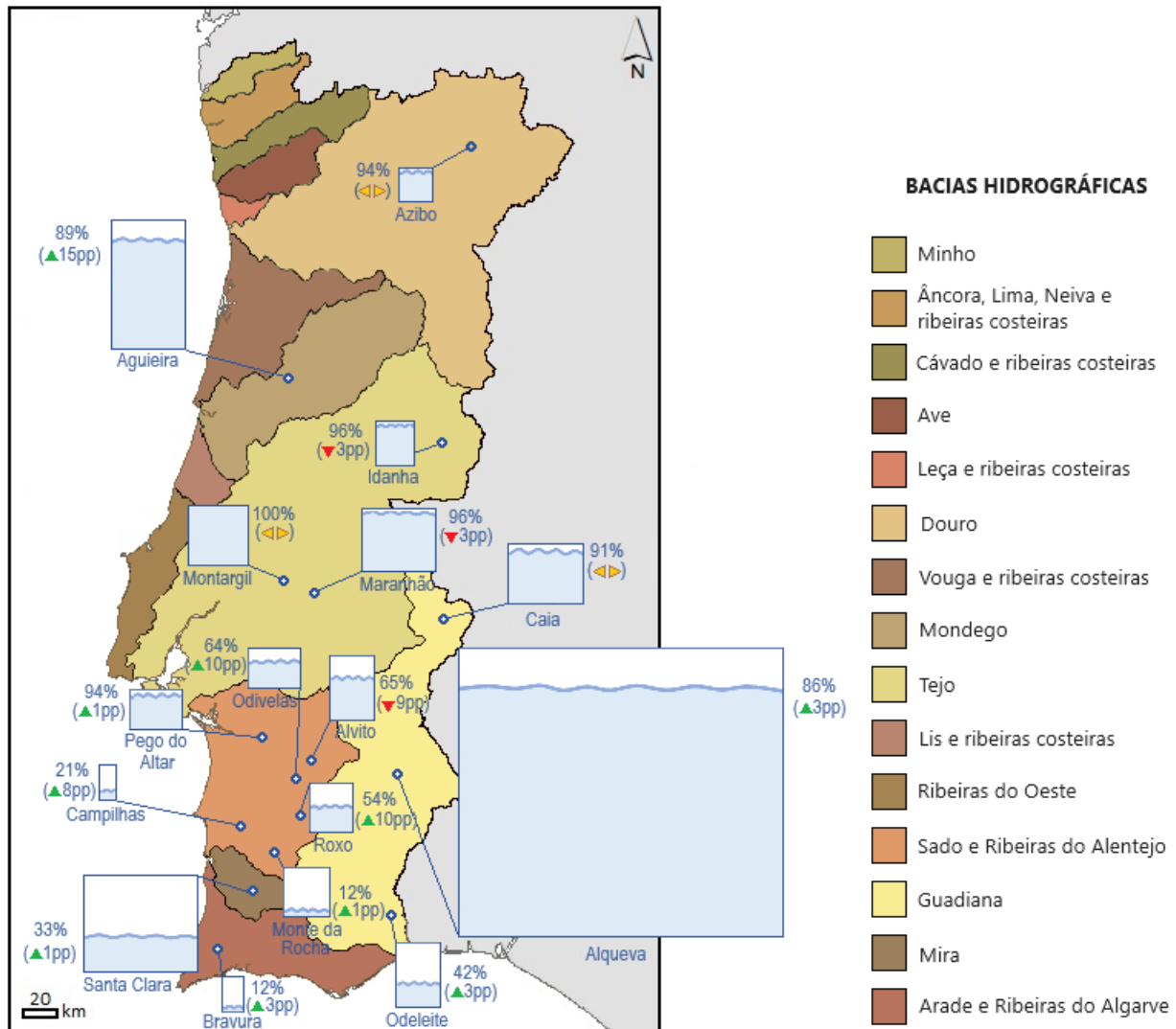


Fonte: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental (cálculos INE, I. P.)

Nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola, registo para níveis de armazenamento superiores a 85% do armazenamento total nas albufeiras do Azibo, na bacia hidrográfica (b.h.) do Douro, da Aguieira (b.h. do Mondego), da Idanha, de Montargil e do Maranhão (b. h. do Tejo), do Pego do Altar (b.h. do Sado) e do Caia e do Alqueva (b. h. do Guadiana). Por oposição, e apesar de alguma recuperação (a mais importante em Campilhas, com +8 p.p., face ao final de janeiro), as albufeiras de Santa Clara (b. h. do Mira), Bravura (b. h. do Arade e Ribeiras do Algarve) e Monte da Rocha e Campilhas (b. h. do Sado) continuavam a apresentar situações de evidente escassez hídrica.

¹ Análise feita sobre as albufeiras monitorizadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) cuja utilização inclui o fornecimento de água para rega (mais informações em <https://sir.dgadr.gov.pt/barragens>). Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em fevereiro de 2024, consultado em 11 de março de 2024, in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>.

**Armazenamento individual (% da capacidade total) e variação face ao mês anterior (pp)
nas principais albufeiras hidroagrícolas
(29 de fevereiro de 2024)**



Fonte: APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental;
DGADR/SIR - Sistema de informação do regadio (cálculos INE, I. P.)

As condições meteorológicas registadas em fevereiro permitiram a normal realização das tarefas agrícolas nos solos mais profundos, nomeadamente a conclusão das sementeiras de outono/inverno e das adubações de cobertura. Em contrapartida, nos solos delgados com problemas de drenagem, passíveis de encharcamento, verificaram-se constrangimentos e atrasos nas sementeiras.

As podas dos pomares e vinhas decorreram de acordo com o esperado, encontrando-se concluídas. De salientar que o reduzido número de horas de frio poderá ter implicações na precoce quebra de dormência das espécies frutícolas e da vinha, com consequências na antecipação do desenvolvimento vegetativo. Nalguns casos, a floração e o vingamento precoce dos frutos podem ser afetados pela ocorrência de geadas tardias.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 29 de fevereiro de 2024

Pastagens e culturas forrageiras continuam a beneficiar das boas condições agrometeorológicas

As boas condições de humidade dos solos, bem como as temperaturas amenas e o aumento do número de horas de luz, têm promovido o desenvolvimento vegetativo dos prados, pastagens e culturas forrageiras, que apresentam grandes disponibilidades de matéria verde e boa recuperação após consumo animal. As forragens anuais também têm beneficiado das boas condições, exibindo um bom desenvolvimento vegetativo, em particular o azevém, cujo crescimento tem permitido o primeiro corte em muitas áreas. No entanto, existem pontualmente áreas encharcadas, em que as plantas sofrem de asfixia radicular, e que por essa razão apresentam um mau estado vegetativo, havendo inclusivamente áreas em que o alagamento dos campos obrigou a ressemeiar. Em todo o caso, o contributo dos alimentos conservados e rações industriais na alimentação dos animais é consideravelmente inferior ao dos anos anteriores, o que atenua o forte impacto do incremento dos preços da alimentação suplementar.

Campanha de cereais de outono/inverno decorre com normalidade

As áreas de cereais para grão são ligeiramente superiores às do ano anterior, resultado das condições agrometeorológicas registadas em novembro e dezembro, que possibilitaram a realização das sementeiras, em particular no Norte Alentejano, onde o referido aumento foi mais significativo. As áreas semeadas de trigo mole, triticale e centeio para grão deverão assim aumentar cerca de 5%, prevendo-se um aumento superior (+20%) para o trigo duro. Na cevada, de sementeira mais tardia, a precipitação de janeiro condicionou as sementeiras, com impacto na área instalada (-5%, face à campanha anterior).

Superfície cultivada								
Continente								
Culturas	2019	2020	2021	2022	2023 Po	2024 f	Índices	
	1 000 ha						2024 f	2024 f
							(Média 2019/23 = 100)	(2023 =100)
CEREAIS								
Trigo mole	24	27	24	26	21	22	89	105
Trigo duro	4	4	4	5	4	5	113	120
Triticale	16	15	14	15	13	14	94	105
Centeio	15	14	14	14	13	14	98	105
Cevada	22	19	17	12	14	13	78	95

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas
f - Valor previsto
Po - Valor provisório

As germinações dos cereais praganosos foram boas, encontrando-se a maioria das searas na fase do encanamento, com povoamentos regulares, embora ligeiramente adiantadas devido às elevadas temperaturas de fevereiro. De um modo geral, as condições meteorológicas permitiram a aplicação das adubações de cobertura, o que promoveu o desenvolvimento vegetativo dos cereais praganosos, sendo de prever níveis de produtividade superiores aos alcançados em 2023.

Produtividade								
Continente								
Culturas	2019	2020	2021	2022	2023 Po	2024 f	Índices	
	kg/ha						2024 f	2024 f
							(Média 2019/23 = 100)	(2023 =100)
CEREAIS								
Aveia	1 362	1 261	1 213	919	610	1 067	99	175

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas
f - Valor previsto
Po - Valor provisório

Segunda maior produção de azeite de sempre

A produção de azeite deverá aumentar 25%, face à campanha anterior, ultrapassando os 1,7 milhões de hectolitros (157,6 mil toneladas), o que corresponde à segunda campanha oleícola mais produtiva de sempre. No entanto, as temperaturas elevadas e a intensa precipitação de outubro, bem como as geadas de janeiro e fevereiro, contribuíram para o aumento do teor de humidade das azeitonas, dificultando a extração de azeite, o que resultou numa menor funda. Embora a qualidade do azeite seja genericamente elevada, verifica-se um aumento do grau de acidez, em particular no Centro e Alentejo.

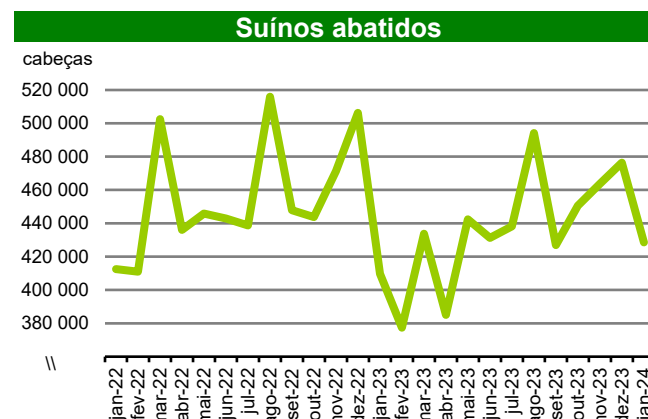
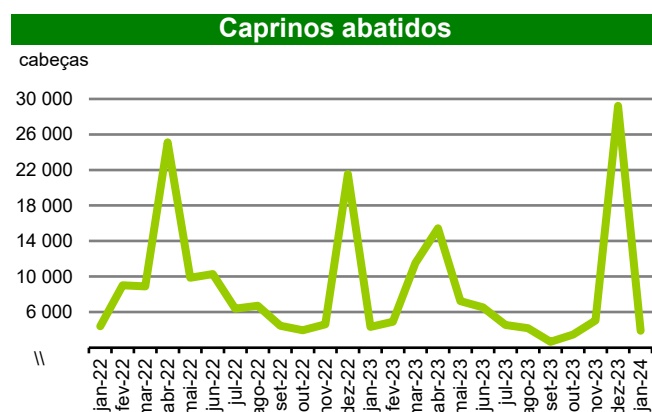
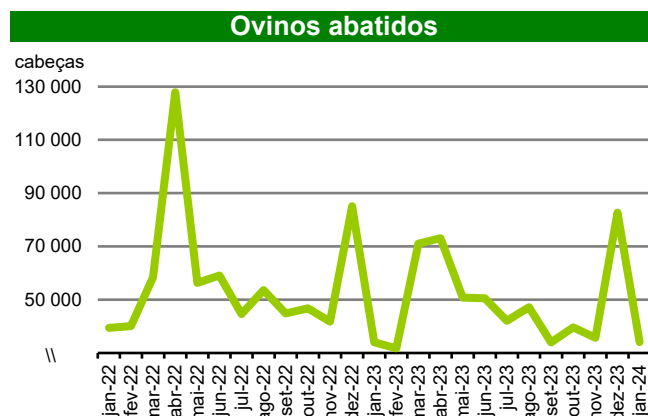
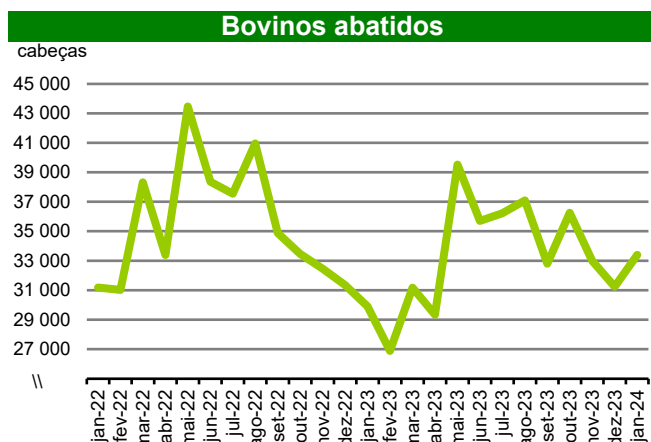
Produção								
Continente								
Culturas	2018	2019	2020	2021	2022	2023 f	Índices	
	1 000 t						2023 f	2023 f
							(Média 2018/22 = 100)	(2022 = 100)
OLIVAL								
Azeite	1 094	1 541	1 071	2 290	1 378	1 720	117	125

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

f - Valor previsto

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: maior volume de abate de bovinos, suínos e ovinos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **janeiro de 2024** foi 40 583 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 8,9% (-2,4% em dezembro), resultante do maior volume de abate de bovinos (+17,7%), suínos (+6,9%) e ovinos (+3,0%), enquanto os caprinos e equídeos registraram decréscimos de 8,6% e 100,0%, respectivamente.

Em relação ao número de animais abatidos, observou-se um aumento para os bovinos (+11,7%) e suínos (+4,6%) e praticamente uma manutenção nos ovinos (-0,2%). Já os caprinos apresentaram uma redução de 10,0% e os equídeos não registraram abate no mês em análise.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2023	37 260	32 961	37 458	33 259	39 809	36 935	37 829	39 540	34 130	37 820	39 052	37 085	443 138
	2024	40 583												
Bovinos														
Cabeças (n.º)	2023	29 901	26 889	31 173	29 332	39 517	35 696	36 223	37 085	32 796	36 258	32 988	31 234	399 092
	2024	33 395												
Peso limpo (t)	2023	7 089	6 547	7 577	7 293	10 050	8 975	9 065	9 111	8 206	8 889	8 061	7 563	98 426
	2024	8 347												
Suínos														
Cabeças (n.º)	2023	409 771	377 429	433 715	385 006	442 360	431 252	438 189	494 174	426 925	450 561	463 729	476 371	5 229 482
	2024	428 568												
Peso limpo (t)	2023	29 727	25 997	28 902	24 983	28 935	27 162	28 093	29 696	25 436	28 409	30 482	28 455	336 277
	2024	31 791												
Ovinos														
Cabeças (n.º)	2023	33 997	31 762	71 045	73 075	50 772	50 529	42 048	47 151	33 936	39 567	35 686	82 710	592 278
	2024	34 053												
Peso limpo (t)	2023	401	381	897	890	765	747	618	690	461	490	470	892	7 702
	2024	413												
Caprinos														
Cabeças (n.º)	2023	4 336	4 901	11 525	15 434	7 223	6 521	4 537	4 181	2 665	3 467	5 045	29 237	99 072
	2024	3 901												
Peso limpo (t)	2023	35	35	81	93	59	51	43	43	26	32	39	175	712
	2024	32												
Equídeos														
Cabeças (n.º)	2023	39	3	7	0	0	0	38	0	3	1	0	1	92
	2024	0												
Peso limpo (t)	2023	8	1	1	0	0	0	10	0	1	ə	0	ə	21
	2024	0												

Fonte: INE, I. P., Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate de galináceos, patos e codornizes

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 106 toneladas em **janeiro de 2024**, o que representou um aumento de 3,7% (-7,9% em dezembro). Registou-se um maior volume de abate de galináceos (+4,5%), patos (+16,6%) e codornizes (+17,8%). Em contrapartida, perus e coelhos decresceram 0,5% e 34,6%, respetivamente.

No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observou-se um aumento para os galináceos (+3,3%), patos (+13,6%), codornizes (+19,9%) e coelhos (+4,2%), salientando-se nesta última espécie o menor peso médio apresentado pelos animais na altura do abate. Já os perus registaram uma diminuição pouco significativa (-0,3%).

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t) (Rv)	2023	32 894	28 135	32 496	28 783	32 385	33 503	32 849	34 884	32 199	32 912	32 871	30 780	384 691
	2024	34 106												
Galináceos														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	18 408	16 847	18 961	16 703	19 009	19 211	19 327	21 383	18 599	18 887	19 004	17 667	224 006
	2024	19 009												
Peso limpo (t)	2023	27 406	24 062	27 533	23 956	26 642	28 256	27 373	29 798	26 987	27 654	27 549	25 759	322 975
	2024	28 642												
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	17 532	16 304	18 477	15 879	18 349	18 481	18 786	20 770	18 180	18 491	18 418	17 106	216 773
	2024	18 372												
Peso limpo (t)	2023	25 575	22 902	26 316	22 225	25 163	26 680	26 076	28 351	25 980	26 680	26 136	24 460	306 544
	2024	27 362												
Perus														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	314	236	322	311	339	317	334	328	336	328	336	324	3 825
	2024	313												
Peso limpo (t)	2023	4 006	2 900	3 628	3 574	4 099	3 577	3 859	3 630	3 823	3 825	3 977	3 689	44 587
	2024	3 987												
Patos														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	359	330	379	364	454	444	435	421	423	427	391	393	4 820
	2024	408												
Peso limpo (t) (Rv)	2023	890	813	924	902	1 152	1 087	1 050	1 091	1 014	1 034	955	982	11 894
	2024	1 037												
Codornizes														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	538	507	597	563	669	602	531	530	576	562	578	550	6 803
	2024	645												
Peso limpo (t)	2023	101	96	114	110	133	114	101	99	106	105	108	101	1 288
	2024	119												
Outras Aves (a)														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2024	0												
Peso limpo (t)	2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2024	0												
Coelhos														
Cabeças (1 000 n.º)	2023	239	222	251	204	336	236	233	225	225	234	227	196	2 828
	2024	249												
Peso limpo (t)	2023	491	264	297	241	359	469	466	266	269	294	282	249	3 947
	2024	321												

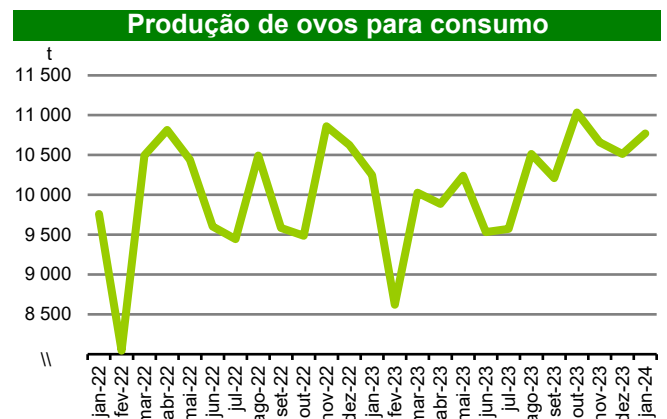
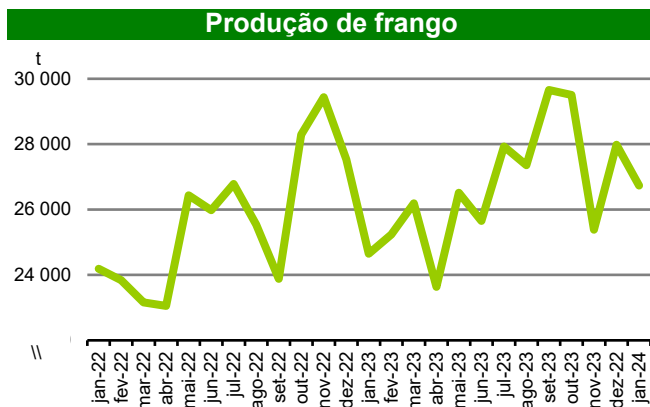
Fonte: INE, I. P., Inquérito ao abate de aves e coelhos

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

(a) Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

Rv - valor revisto

III.2 - Produção de aves e ovos



Maior produção de frango e de ovos para consumo

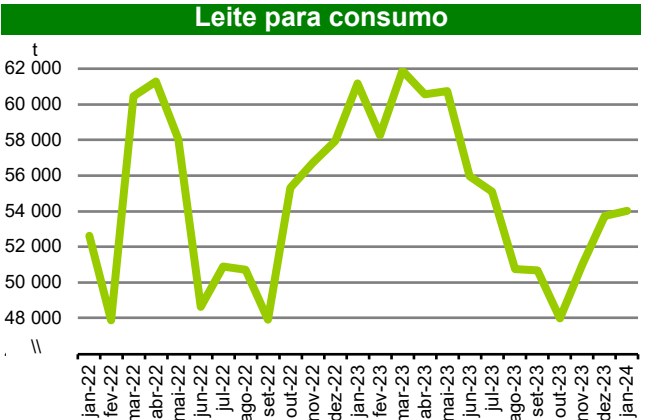
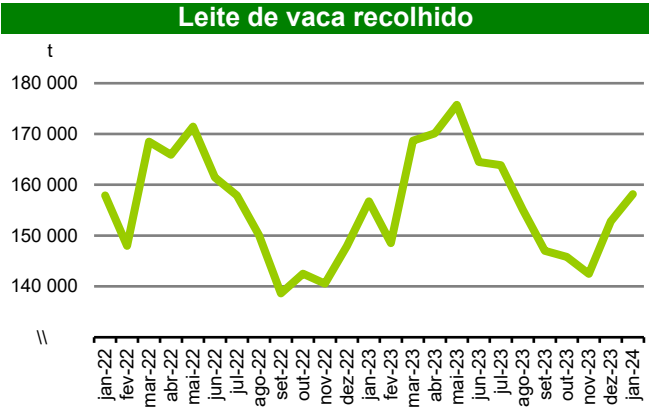
O volume de frango **em janeiro de 2024** teve um aumento de 8,5%, com uma produção que totalizou 26 734 toneladas (+1,6% em dezembro), tendo em número de cabeças crescido 6,2% (+5,7% em dezembro).

A produção de ovos de galinha para consumo registou também um acréscimo de 5,1% (-1,1% em dezembro), com 10 770 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2023	16 896	17 965	18 387	16 888	19 333	17 768	20 120	20 041	20 748	20 829	17 888	19 569	226 432
	2024	17 951												
Peso limpo (t)	2023	24 647	25 234	26 186	23 632	26 512	25 650	27 930	27 353	29 661	29 506	25 382	27 980	319 673
	2024	26 734												
Pintos do dia														
Número (1 000)	2023	22 729	20 538	23 972	21 733	24 422	24 704	24 772	24 686	21 730	23 650	21 589	21 792	276 318
	2024	23 246												
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2023	165 276	139 031	161 725	159 432	165 160	153 742	154 392	169 551	164 650	177 961	171 914	169 548	1 952 382
	2024	173 706												
Peso (t)	2023	10 247	8 620	10 027	9 885	10 240	9 532	9 572	10 512	10 208	11 034	10 659	10 512	121 048
	2024	10 770												
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2023	30 163	26 895	31 779	28 118	31 682	32 394	28 427	29 395	28 089	28 513	27 441	27 206	350 100
	2024	29 113												
Peso (t)	2023	1 870	1 667	1 970	1 743	1 964	2 008	1 762	1 823	1 741	1 768	1 701	1 687	21 706
	2024	1 805												

Fonte: INE, I. P., Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras e Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Menor produção de leite e nata para consumo e de leites acidificados

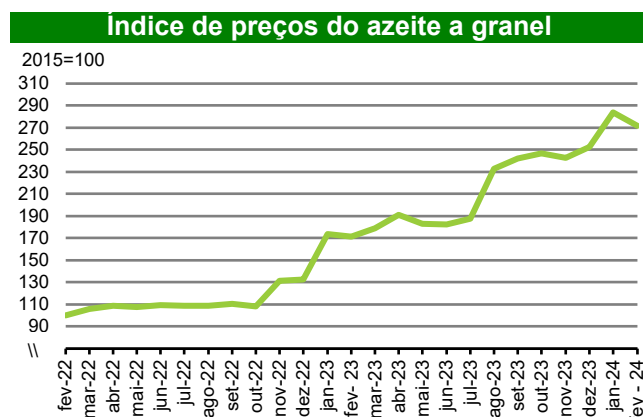
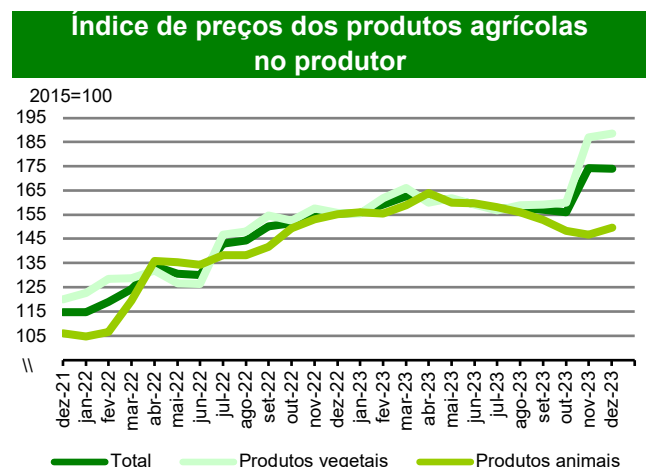
A recolha de leite de vaca em **janeiro de 2024** foi 158,1 mil toneladas, um aumento de 0,9% comparativamente ao homólogo (+3,3% em dezembro). O volume total de produtos lácteos, pelo contrário, assinalou um decréscimo de 8,2% (-4,3% em dezembro), essencialmente justificado pela menor produção de leite para consumo (-11,7%), mas também pela diminuição da nata para consumo (-19,4%) e dos leites acidificados (-5,8%). Em contrapartida, viram a sua produção aumentar no mês em análise a manteiga (+14,2%), o leite em pó (+29,2%) e o queijo de vaca (+7,4%).

Recolha e transformação do leite de vaca														
Portugal														Unidade: t
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2023	156 747	148 524	168 685	170 141	175 775	164 497	163 853	155 087	146 985	145 788	142 452	152 789	1 891 321
	2024	158 140												
Produtos lácteos														
	2023	83 540	78 929	86 511	83 529	86 024	79 737	78 741	74 359	73 055	71 310	72 392	75 366	943 492
	2024	76 672												
Leite para consumo														
	2023	61 185	58 276	61 898	60 547	60 755	55 942	55 097	50 754	50 675	47 985	51 003	53 747	667 866
	2024	54 012												
Nata para consumo														
	2023	2 386	1 678	2 238	2 048	1 924	2 268	2 306	2 291	1 939	2 378	2 225	2 016	25 697
	2024	1 923												
Leite em pó gordo e meio gordo														
	2023	825	642	839	789	769	723	689	668	523	767	736	783	8 753
	2024	652												
Leite em pó magro														
	2023	1 192	1 543	2 297	2 550	2 650	2 296	2 212	1 857	1 261	937	1 026	1 680	21 501
	2024	1 954												
Manteiga														
	2023	2 711	2 720	3 114	2 846	3 052	2 594	2 414	2 353	2 276	2 104	2 374	2 985	31 542
	2024	3 095												
Queijo														
	2023	5 132	4 562	5 258	4 935	5 402	5 385	5 429	5 614	5 239	5 348	5 288	4 930	62 523
	2024	5 511												
Leites acidificados														
	2023	10 108	9 508	10 867	9 813	11 472	10 530	10 594	10 822	11 142	11 791	9 739	9 226	125 611
	2024	9 525												

Fonte: INE, I. P., Leite de vaca e produtos lácteos

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **fevereiro de 2024**, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, registaram-se variações positivas no azeite a granel (+58,6%), frutos (+31,9%), aves de capoeira (+8,9%), ovinos e caprinos (+1,1%), e variações negativas nos hortícolas frescos (-34,1%), ovos (-11,3%), plantas e flores (-6,6%), suínos (-5,2%), batata (-2,6%) e bovinos (-0,1%).

Em relação ao **mês anterior**, verificou-se um acréscimo no índice de preços dos bovinos (+2,6%), aves de capoeira (+0,2%) e suínos (+0,1%), e um decréscimo no índice de preço nos hortícolas frescos (-20,0%), azeite a granel (-4,5%), ovos (-3,7%), ovinos e caprinos (-3,6%), frutos (-3,5%), plantas e flores (-0,4%) e batata (-0,3%).

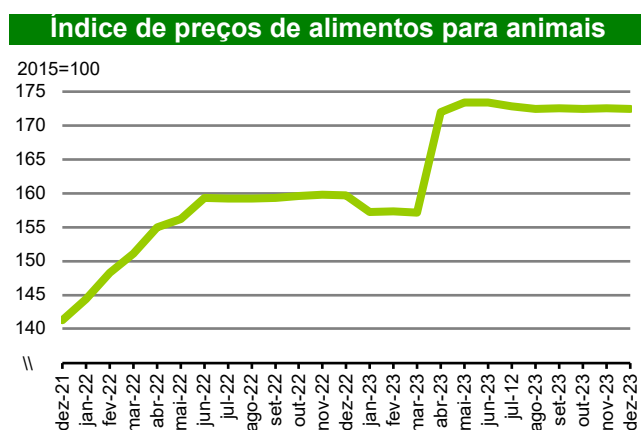
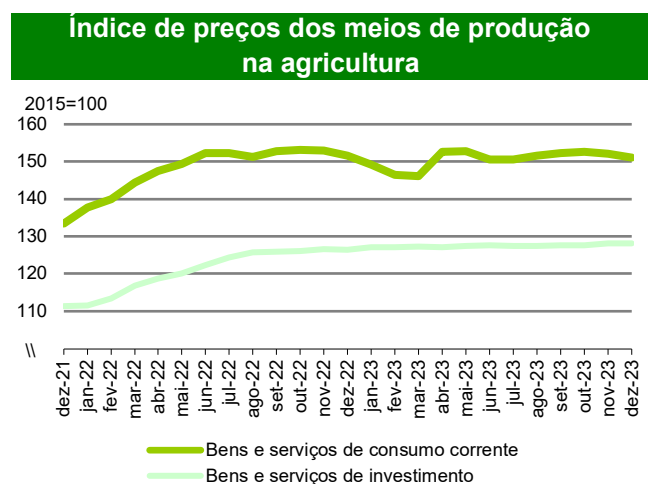
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														2015=100
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Produção de bens agrícolas (output)	2023	155,70	159,05	162,51	161,89	160,87	159,35	157,38	157,72	156,94	156,05	174,25	173,89	161,58
	2024 Po	x	x											
Produção vegetal	2023	155,54	161,87	165,90	159,91	161,63	159,06	156,87	158,82	159,20	160,03	186,95	188,59	165,75
	2024 Po	x	x											
dos quais:														
Batata	2023	287,51	278,75	343,83	373,66	314,14	279,87	286,06	292,08	216,01	205,56	263,00	253,56	282,86
	2024 Po	272,17	271,37											
Frutos	2023	135,25	136,59	145,64	153,22	167,74	160,26	145,91	142,20	150,51	168,72	208,40	206,20	166,69
	2024 Po	186,71	180,12											
Hortícolas frescos	2023	172,14	205,36	194,29	156,99	147,72	132,30	146,54	156,78	174,08	148,32	170,66	174,62	164,99
	2024 Po	169,36	135,42											
Vinhos DOP e IGP	2023	148,49	149,08	151,44	149,75	150,14	152,58	151,95	153,70	156,25	162,53	161,28	160,88	154,08
	2024 Po	x	x											
Outros vinhos	2023	108,01	107,98	107,86	107,81	106,91	107,08	107,94	107,68	107,17	108,09	107,70	107,55	107,65
	2024 Po	x	x											
Azeite a granel	2023	173,37	171,26	178,96	190,88	182,59	182,54	187,77	232,65	242,31	246,61	242,57	252,41	200,61
	2024 Po	284,39	271,60											
Plantas e flores	2023	143,08	152,06	147,75	139,07	129,04	126,25	119,96	125,82	131,57	137,63	133,56	142,34	134,49
	2024 Po	142,60	142,01											
Produção animal	2023	155,90	155,33	158,92	164,08	159,95	159,70	158,04	156,05	152,81	148,39	146,72	149,51	155,51
	2024 Po	145,59	x											
dos quais:														
Bovinos	2023	123,59	124,97	130,72	132,27	132,43	129,18	127,01	125,79	124,43	121,83	120,18	121,73	126,18
	2024 Po	121,63	124,80											
Suínos	2023	147,51	156,65	174,03	180,79	180,79	180,92	181,14	179,14	169,03	158,71	149,99	154,07	168,66
	2024 Po	148,29	148,51											
Ovinos e caprinos	2023	164,33	147,96	144,60	150,71	147,00	144,54	133,62	143,90	139,80	143,88	148,85	172,73	150,70
	2024 Po	155,15	149,64											
Aves de capoeira	2023	127,96	119,48	125,65	129,26	133,26	134,49	134,37	134,43	134,36	133,90	134,16	133,42	131,42
	2024 Po	129,91	130,11											
Leite em natureza	2023	192,02	192,73	179,18	185,01	169,97	170,55	164,02	163,98	164,61	152,06	153,01	153,12	170,64
	2024 Po	155,60	x											
Ovos	2023	213,45	216,24	223,34	221,74	214,08	209,07	208,88	204,25	201,76	201,57	200,87	200,87	208,69
	2024 Po	199,17	191,75											

Fonte: INE, I. P., Índice de preços de produtos agrícolas (output)

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

Po - Valor provisório

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **dezembro de 2023**, assistiu-se a um decréscimo de 0,3% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I). Os produtos que mais contribuíram para este índice foram os adubos e corretivos (-42,2%) e a energia e lubrificantes (-4,1%). Os maiores acréscimos foram registados nos alimentos para animais (+8,0%) e sementes (+5,0%). Em comparação com o **mês anterior**, verificou-se um decréscimo de 0,5% nos índices de preços de bens e serviços de consumo corrente, tendo a variação mais significativa sido observada na energia e lubrificantes (-3,6%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento (INPUT II) registou-se uma variação positiva de 1,4%, do qual se destaca o índice de preços das máquinas e materiais para cultura (+1,1%); em relação ao **mês anterior** não se assinalou uma variação significativa.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														2015=100
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2022	137,70	139,90	144,40	147,50	149,40	152,30	152,20	151,20	152,80	153,20	152,90	151,50	149,00
	2023	149,10	146,40	146,00	152,60	152,70	150,60	150,50	151,40	152,20	152,10	151,90	151,10	150,80
dos quais:														
Sementes e plantas	2022	108,60	108,90	111,10	112,40	112,40	112,40	113,40	113,80	113,60	113,70	113,40	115,10	118,70
	2023	118,50	121,80	122,90	124,40	123,50	124,50	124,80	121,10	121,10	120,20	122,80	120,80	128,00
Energia e lubrificantes	2022	136,70	140,20	160,30	169,20	174,10	186,50	186,90	175,40	175,60	178,80	176,80	162,60	168,60
	2023	154,70	142,70	146,20	141,80	136,60	138,60	148,40	160,40	166,80	166,80	161,90	156,00	151,70
Adubos e corretivos	2022	286,60	286,60	303,00	303,00	319,70	319,70	320,00	320,10	350,10	350,10	347,10	346,90	321,10
	2023	322,70	286,20	269,90	269,90	269,90	218,70	199,90	199,90	199,90	199,70	199,70	199,70	236,30
Alimentos para animais	2022	144,40	148,30	151,10	155,00	156,20	159,30	159,20	159,20	159,30	159,60	159,80	159,70	155,90
	2023	157,20	157,30	157,10	172,00	173,40	173,40	172,80	172,40	172,50	172,40	172,50	172,40	168,80
Despesas veterinárias	2022	108,30	108,60	109,40	109,60	109,30	109,40	109,50	109,90	110,20	110,40	111,60	112,00	109,90
	2023	112,50	113,30	114,20	114,40	114,80	114,70	114,80	115,00	115,20	115,50	116,20	116,50	114,80
Manutenção de materiais	2022	106,21	106,74	111,16	117,33	118,19	120,74	120,74	122,85	123,49	124,18	125,13	125,97	118,60
	2023	125,47	125,47	125,53	125,21	124,66	123,98	124,22	124,40	124,53	123,61	123,81	122,80	124,50
Outros bens e serviços	2022	103,89	103,82	104,09	103,82	104,04	104,25	103,98	104,15	103,89	103,75	103,90	103,90	104,00
	2023	104,20	104,59	104,97	105,22	105,47	105,85	106,04	106,14	106,63	106,69	106,93	106,84	105,80
Bens de investimento (input II)	2022	111,59	113,38	116,76	118,78	120,12	122,29	124,34	125,69	125,82	126,10	126,63	126,43	121,50
	2023	127,07	127,10	127,17	127,12	127,40	127,55	127,50	127,45	127,66	127,60	128,09	128,14	127,49
dos quais:														
Motocultivadores e outro	2022	115,58	118,73	124,86	124,86	124,86	126,11	127,37	128,64	128,64	128,64	128,64	128,64	125,46
materiais de 2 rodas	2023	128,64	128,64	128,64	128,77	128,77	128,77	128,77	128,77	128,77	129,24	129,71	129,71	128,93
Máquinas e materiais	2022	109,09	110,94	116,45	117,25	119,45	121,22	122,39	124,21	124,61	124,87	125,07	125,29	120,07
para cultura	2023	125,29	125,29	125,29	125,29	125,94	125,94	125,94	125,94	125,94	125,94	125,94	126,70	125,79
Máquinas e materiais	2022	111,49	115,32	120,65	121,40	122,61	126,29	130,94	130,94	130,94	130,94	130,94	130,94	125,29
para colheita	2023	130,94	130,94	130,94	130,94	131,02	131,02	131,02	131,02	131,02	131,02	131,02	131,02	130,99
Tratores	2022	109,99	110,01	111,51	115,36	116,36	119,19	121,19	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	118,99
	2023	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86	124,86

Fonte: INE, I. P., Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

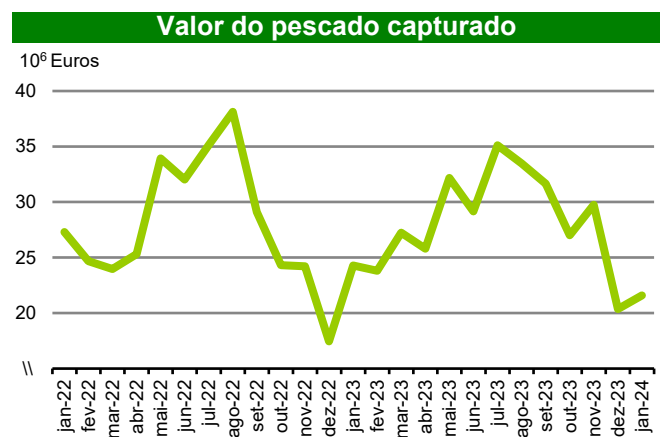
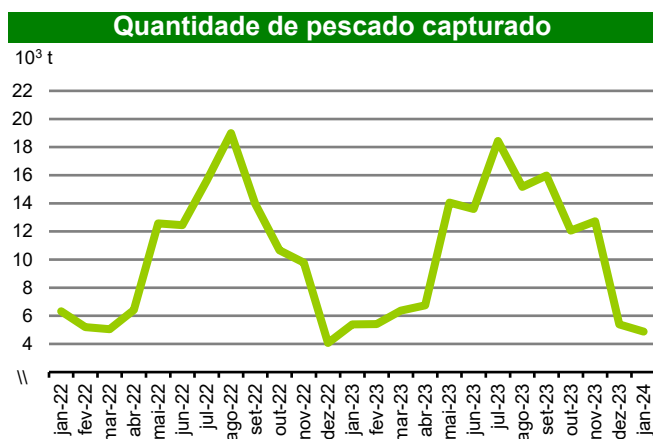
1 - Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição do volume de capturas de peixes marinhos, moluscos e crustáceos

Em janeiro de 2024 o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 9,5% (+32,4% em dezembro), justificado pela menor captura de peixes marinhos, bem como de moluscos e crustáceos. Às 4 873 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 21 580 mil euros, valor que representou também um decréscimo de 11,1% (+16,7% em dezembro).

Na R. A. dos Açores foram capturadas 265 toneladas de pescado, ou seja, um decréscimo de 24,0%, sobretudo consequência do menor volume de carapau e carapau negrão, cavala e peixe-espada. As 225 toneladas da R. A. da Madeira representaram um aumento de 2,1%, devido essencialmente ao maior volume de atuns e peixe-espada capturados na região.

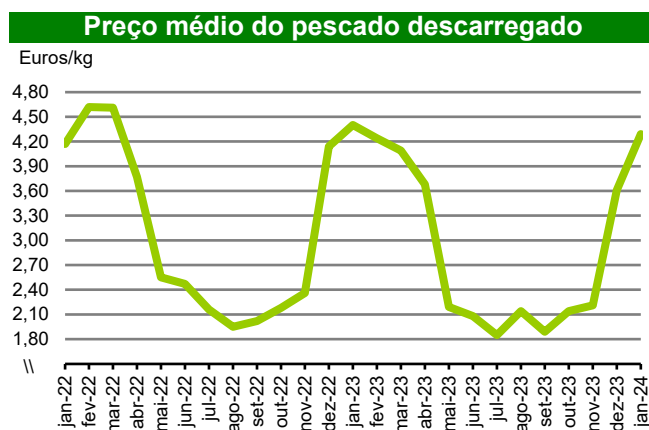


O volume de peixes marinhos capturados a nível nacional foi 3 443 toneladas e teve um decréscimo de 9,8% (+34,6% em dezembro). Para esta situação contribuíram as menores quantidades de carapau e carapau negrão (-14,2%), com 815 toneladas, biqueirão (-93,3%), com 36 toneladas e sardinha (-58,9%), com apenas 10 toneladas capturadas ao abrigo do Despacho N.º 42 DG/2023 de 15 de dezembro).

Pelo contrário, houve um maior volume de tunídeos (+61,9%), com 331 toneladas, cavala (60,3%), com 596 toneladas e peixe-espada (+18,4%) com 361 toneladas capturadas no mês em análise.

O volume de crustáceos (67 toneladas) teve uma diminuição de 8,2%, devido sobretudo à menor quantidade de caranguejos, santola e perceves. As 1 360 toneladas de moluscos representaram igualmente um decréscimo de 8,6%, sendo de destacar o menor volume de polvo, choco e pota, bem como de bivalves, nomeadamente cadelinhas, longueirão e mexilhão.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 4,29 Euros/kg, ou seja, uma diminuição de 2,5% (-12,8% em dezembro). O preço médio dos peixes marinhos (3,81 Euros/kg) teve um decréscimo de 2,5%, para o qual contribuiu a descida registada em espécies como a sardinha, os tunídeos, a cavala e o carapau e carapau negrão. O preço médio dos crustáceos (4,08 Euros/kg) aumentou 13,1%, nomeadamente pelo valor superior de espécies como os perceves, a santola e o camarão. Pelo contrário, o preço médio dos moluscos (5,64 Euros/kg) apresentou uma redução de 5,1%, devido essencialmente à descida de preço do polvo, pota e lulas.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2023	5 383	5 411	6 367	6 742	14 057	13 595	18 432	15 165	15 971	12 064	12 720	5 389	131 296
	2024	4 873												
Valor (10 ³ €)	2023	24 287	23 804	27 233	25 792	32 168	29 151	35 107	33 479	31 651	27 013	29 743	20 365	339 794
	2024	21 580												
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2023	5	14	27	9	6	5	1	1	ə	1	ə	ə	68
	2024	2												
Valor (10 ³ €)	2023	53	286	421	126	82	47	3	4	1	1	ə	82	1 107
	2024	154												
Peixes marinhos														
Peso (t)	2023	3 817	3 911	4 850	5 359	12 536	12 198	17 023	13 938	14 057	9 824	10 542	3 559	111 613
	2024	3 443												
Valor (10 ³ €)	2023	15 143	13 702	16 171	16 536	22 755	19 656	25 822	25 113	22 566	16 954	18 069	9 522	222 010
	2024	13 493												
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2023	949	907	1 754	1 649	2 308	1 486	1 847	1 875	1 555	1 743	1 739	659	18 471
	2024	815												
Valor (10 ³ €)	2023	1 957	2 087	3 096	2 797	2 813	2 011	2 382	2 181	1 715	1 795	1 815	965	25 615
	2024	1 636												
Biqueirão														
Peso (t)	2023	534	123	12	3	7	12	361	1 242	1 715	691	387	3	5 091
	2024	36												
Valor (10 ³ €)	2023	2 455	454	20	3	4	18	1 025	4 032	3 773	2 356	1 557	28	15 726
	2024	232												
Sardinha														
Peso (t)	2023	24	18	1	5	2 917	3 379	3 930	3 518	3 656	2 849	3 820	976	25 092
	2024	10												
Valor (10 ³ €)	2023	68	34	1	6	2 412	5 140	5 164	4 645	3 338	2 624	2 690	694	26 816
	2024	17												
Cavala														
Peso (t)	2023	372	589	542	741	3 241	4 956	6 955	3 942	4 996	2 724	2 509	655	32 222
	2024	596												
Valor (10 ³ €)	2023	269	424	559	558	1 776	2 090	2 942	1 767	2 441	1 312	1 271	357	15 767
	2024	416												
Tunídeos														
Peso (t)	2023	204	364	434	895	2 140	428	1 778	1 367	686	208	333	143	8 981
	2024	331												
Valor (10 ³ €)	2023	1 576	2 043	2 416	3 396	5 785	696	2 663	2 194	1 632	852	1 580	891	25 723
	2024	2 083												
Peixe espada														
Peso (t)	2023	305	320	400	389	308	487	454	374	420	317	382	203	4 361
	2024	361												
Valor (10 ³ €)	2023	1 217	1 296	1 733	1 653	1 269	2 045	1 942	1 562	1 737	1 320	1 589	833	18 199
	2024	1 573												
Crustáceos														
Peso (t)	2023	73	141	180	156	191	202	170	168	154	129	160	131	1 856
	2024	67												
Valor (10 ³ €)	2023	261	1 211	2 042	1 691	2 089	2 306	2 235	2 116	2 159	1 776	2 089	1 882	21 855
	2024	272												
Moluscos														
Peso (t)	2023	1 488	1 344	1 311	1 217	1 324	1 190	1 239	1 058	1 759	2 111	2 019	1 698	17 758
	2024	1 360												
Valor (10 ³ €)	2023	8 829	8 605	8 600	7 439	7 242	7 142	7 047	6 247	6 925	8 282	9 585	8 880	94 821
	2024	7 661												
Continente														
Peso (t)	2023	4 813	4 823	5 715	5 409	11 352	12 443	15 844	13 211	14 840	11 465	12 124	5 049	117 089
	2024	4 382												
Valor (10 ³ €)	2023	20 984	20 369	23 475	19 903	23 136	23 940	27 056	27 404	27 316	24 041	26 382	18 194	282 200
	2024	18 433												
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2023	23	17	1	5	2 912	3 376	3 923	3 518	3 654	2 847	3 817	974	25 069
	2024	9												
Valor (10 ³ €)	2023	66	33	1	5	2 404	5 135	5 154	4 643	3 335	2 620	2 684	691	26 769
	2024	15												
Região Autónoma dos Açores														
Peso (t)	2023	349	375	276	740	2 054	784	2 202	1 123	607	384	376	235	9 505
	2024	265												
Valor (10 ³ €)	2023	2 383	2 261	1 676	3 317	6 504	3 624	6 565	4 137	2 836	2 050	2 345	1 670	39 369
	2024	1 879												
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2023	60	65	101	473	1 646	350	1 656	675	199	71	51	10	5 357
	2024	76												
Valor (10 ³ €)	2023	371	362	426	1 409	3 923	495	2 422	1 026	288	104	78	13	10 916
	2024	473												
Região Autónoma da Madeira														
Peso (t)	2023	221	213	376	593	651	367	386	830	524	216	221	104	4 702
	2024	225												
Valor (10 ³ €)	2023	921	1 173	2 082	2 573	2 529	1 587	1 486	1 938	1 499	922	1 016	500	18 225
	2024	1 269												
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2023	156	134	244	226	140	245	225	157	171	147	183	90	2 119
	2024	190												
Valor (10 ³ €)	2023	685	611	1 142	1 057	659	1 138	1 071	756	818	703	870	425	9 934
	2024	948												
Tunídeos														
Peso (t)	2023	15	48	96	315	447	70	108	617	302	27	9	1	2 057
	2024	24												
Valor (10 ³ €)	2023	141	487	836	1 329	1 671	174	175	965	493	56	15	2	6 344
	2024	229												

Fonte: INE, I. P., Estatística mensal da pesca

Nota: os dados do quadro referem-se a Peixe fresco ou refrigerado e não inclui retiradas e rejeições

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca 2022



Estatísticas Agrícolas 2022



Recenseamento Agrícola 2019



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I. P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Rua da Rocha, nº 26

9700-169 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA